



AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins¹
Ingrid Dittrich Wiggers²

Resumo: *Este trabalho representa a base do projeto de pesquisa e revisão inicial de literatura da pesquisa em andamento no PPGEF/UnB da linha de pesquisa Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer, no tema Mídia, Educação e Educação Física. Objetiva identificar e analisar a utilização das mídias e TIC na prática pedagógica de professores de Educação Física em escolas públicas do Distrito Federal. A metodologia utilizada é a Pesquisa-ação. A pesquisa teve início no segundo semestre de 2010 e dados iniciais indicam um novo cenário educacional favorável à utilização das mídias e tecnologias da informação e comunicação em instituições educacionais.*

Palavras-chave: *educação física escolar, prática pedagógica, TIC, mídias*

1. Introdução

O tema norteador desse trabalho é a mediação de processos educacionais por tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de um fenômeno social que se evidencia em todas as disciplinas e níveis de formação, de modo abrangente e cada vez mais acelerado. Assim, vemos a educação ser impregnada pela sofisticação tecnológica em curso na sociedade ocidental moderna. Este trabalho representa a base do projeto de pesquisa e revisão inicial de literatura da pesquisa em andamento no PPGEF/UnB da linha de pesquisa Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer, no tema Mídia, Educação e Educação Física.

Com o acelerado avanço tecnológico presente nos dias atuais, evidenciam-se transformações nas diversas esferas da sociedade. É a chamada sociedade da informação, mudando hábitos e formas de viver das pessoas. A educação também tem se apropriado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), porém, percebe-se ainda um cenário “tímido” comparado a outros setores da sociedade. A esse respeito Belloni defende:

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à

¹ Licenciada em Educação Física pela Faculdade Dom Bosco de Educação Física -DF. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília. Coordenadora de Núcleo de Tecnologia Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Membro do Grupo de Pesquisa “Mídias, Educação e Educação Física”.

² Professora da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Pesquisa “Mídias, Educação e Educação Física” e membro do “Núcleo Infância, Comunicação e Arte”.



escola, especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando. (Belloni, 2001, p.10)

Por outro lado, tão importante quanto a inserção das TIC nas escolas é a sua forma de utilização. Segundo Martin-Barbero, essa reflexão se faz necessária para que não se crie uma fascinação pelo novo fetiche:

(...) uma das "novidades" que as modernas tecnologias da comunicação supostamente apresentam é a contemporaneidade entre o tempo da sua produção nos países ricos e o do seu consumo nos países pobres: pela primeira vez não estaríamos recebendo as máquinas de segunda mão! Enganosa contemporaneidade, porém, uma vez que encobre a não-contemporaneidade entre objetos e práticas, entre tecnologias e usos, impedindo-nos assim de compreender os sentidos que sua apropriação adquire historicamente. (1997, p. 255-6)

Portanto, além da necessidade de reflexão e discussão crítica sobre a influência da mídia como veículo de comunicação de massa, um dos grandes desafios que se apresenta na atualidade é como inserir as mídias e as TIC aos processos educacionais de forma competente e criativa. De acordo com Belloni (2001), essa perspectiva é possível "(...) desenvolvendo a autonomia e a competência no estudante e no educador enquanto 'usuários' e criadores das TIC e não como meros 'receptores'." Torna-se claro então, a importância da mediatização do processo ensino aprendizagem por meio das potencialidades pedagógicas e comunicacionais dos recursos midiáticos.

Porém, para que o uso das mídias e tecnologias possa ser integrado às atividades pedagógicas é necessária uma reconstrução da prática pedagógica do professor, possibilitando aos alunos novas formas de busca e interpretação de modo a ampliar a compreensão dos conteúdos curriculares.

O processo de reconstrução da prática não é simples. Para isto, é necessário propiciar ao professor uma vivência de aprendizagem, em que possa refletir de várias maneiras sobre a própria prática, compartilhando suas experiências, leituras e reflexões com seus pares. Isto significa que o professor, atualmente, pode participar de programas de formação continuada desenvolvidos por meio de ambientes virtuais que privilegiem as interações, a articulação entre a ação e reflexão, a prática e teoria, bem como trabalho individual e colaborativo, contemplando o contexto e o cotidiano de sua atuação na escola. (VALENTE & PRADO & ALMEIDA, 2003)

Seguindo este direcionamento, a relação entre as TIC e as práticas pedagógicas da Educação Física escolar precisa ser explicada, entendida e pesquisada, pois, entende-se que essa relação diz respeito a novos mecanismos de interação entre professor-tecnologias e professor-prática pedagógica. Tal relação suscita questionamentos tais como: (1) Os professores de Educação física tem se apropriado das Mídias e Novas Tecnologias da Comunicação e Informação disponíveis na escola? (2) Os espaços tecnológicos disponíveis na escola são utilizados pelos professores de Educação Física em suas aulas? (3) Como, e para quê estes espaços e recursos são utilizados? Este estudo propõe identificar estas práticas pedagógicas, visto que vários professores de Educação Física tem participado de



cursos de formação continuada para uso das Mídias e TIC na escola. Neste contexto, é importante avaliar até que ponto essa formação é eficaz e realmente promove a apropriação das mídias e TIC pelo professor.

Portanto, investiga-se no presente trabalho, até que ponto a formação continuada para o uso das Mídias e TIC propicia a reconstrução da prática pedagógica do professor. O entendimento desta problemática implica em responder duas importantes questões: (1) Qual a relação entre a utilização das mídias e TIC na escola e a reconstrução da prática pedagógica do professor? (2) A utilização das mídias e TIC fomenta uma mudança de paradigma, favorecendo uma mudança na ação pedagógica do professor?

Neste contexto apresenta-se como Objetivo Geral: Identificar e analisar a utilização das mídias e TIC na prática pedagógica de professores de Educação Física em escolas públicas do Distrito Federal. Como Objetivos Específicos: (1) Identificar e quantificar quais mídias e TIC que estão disponíveis para uso pedagógico nas escolas. (2) Identificar como as TIC estão sendo utilizadas na Educação Física escolar. (3) Verificar se a utilização de mídias e TIC causam mudanças na prática pedagógica do professor de Educação física. (4) Analisar os efeitos de um processo de formação continuada no âmbito das mídias e TIC na prática pedagógica do professor de Educação Física.

2. Justificativa e relevância do estudo

Há algum tempo busca-se inserir as TIC na escola, disponibilizando recursos midiáticos e tecnológicos como televisão, DVD *player*, laboratórios de informática, entre outros. Professores, alunos e comunidade questionam e requisitam o acesso a essas tecnologias para inclusão digital dos alunos, por uma educação “contextualizada” com a realidade do novo século.

Vários esforços têm sido realizados neste sentido. Desde iniciativas isoladas de cada instituição de ensino, como busca de doações de equipamentos e parcerias com empresas privadas, até adesão a programas do Governo Federal como, por exemplo, o *PROINFO Integrado*³ - Programa Nacional de Tecnologia Educacional, desenvolvido pela SEED/MEC⁴ em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais.

O *Programa Banda Larga nas Escolas*, outra iniciativa do Governo Federal, foi lançado em 2008 e tem como objetivo conectar todas as escolas públicas à Internet, rede mundial de computadores, por meio de tecnologias que propiciem qualidade, velocidade e serviços para incrementar o ensino público no país. A previsão é que até o final de 2010, todas as escolas públicas com mais de 50 alunos tenham laboratórios de informática com Internet banda larga wireless (sem fio). Segundo dados do Ministério da Educação, oitenta por cento deste “alvo” foi atingido até o ano de 2009.

No Distrito Federal, pode-se acrescentar ainda o *Programa de Inclusão Digital para Professores da Rede Pública* que através da Fundação de Apoio a Pesquisa – FapDF possibilitou aos professores a compra facilitada de notebooks com cinquenta por cento de subsídio e parcelamento em 24 meses. Esses computadores portáteis podem ser utilizados nos espaços pedagógicos da escola, conectados a Internet sem fio.

³ Programa de formação voltado para o uso didático-pedagógico das TIC no cotidiano escolar, articulado à distribuição de equipamentos nas escolas à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais.

⁴ Secretaria de Educação a Distância/Ministério da Educação.



Tabela 1 – Laboratórios de informática e Internet Banda Larga nas Escolas Públicas do DF

Escolas	Quantidade	Percentual
Total de escolas públicas no DF	640	100%
Escolas que possuem laboratório de Informática	565	88.3%
Escolas que possuem Internet Banda Larga	415	64.8%

Fonte: SEEDF/GTEC – Março/2010

Considera-se então que atualmente a realidade das Escolas Públicas do Distrito Federal, reflete um novo cenário educacional favorável a utilização das mídias e tecnologias da informação e comunicação. Esta realidade constitui-se em importante campo de pesquisa.

3. Revisão de literatura

Teóricos e educadores de várias áreas do conhecimento têm discutido e pesquisado a questão das mídias, TIC e seu processo de inserção na prática pedagógica. Relatam experiências inovadoras e casos de utilização que demonstram resultados significativos, além de concordarem com a necessidade de formação continuada de professores. Especificamente na Educação Física esta discussão é recente, com lugar de destaque no Grupo de Trabalho sobre Comunicação e Mídia, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Nos anos de 2005 e 2007 encontram-se nos anais do CONBRACE ligados a este GT, setenta trabalhos publicados, sendo que a maioria deles se relaciona ao conceito Mídias – comunicação em massa (discurso midiático). Portanto, é necessário um olhar mais aprofundado para o uso pedagógico das Mídias e TIC como “meio” metodológico (recurso midiático), no contexto da Educação Física Escolar.

A esse respeito Betti e Pires (2005), observam que:

(...) à medida que os trabalhos de abordagem teórica crítico-reflexiva sobre as relações entre mídia e as diferentes manifestações da Educação Física vão se ampliando, diversificando e aprofundando, mais visível se torna a ausência e ainda mais necessária se faz a produção de estudos que formulem e experimentem propostas metodológicas de trato pedagógico sobre o tema destas relações no âmbito do sistema educacional, nas aulas de Educação Física escolar.

A fim de se evitar que a educação mediada por recursos tecnológicos represente outra página da falsa democratização da educação no país, a literatura sobre o assunto recomenda o uso das tecnologias tanto como “ferramentas pedagógicas” quanto como “objetos de estudo”. De acordo com Belloni (2001), a complementariedade entre essas duas linhas de pesquisa poderá concorrer para a integração das tecnologias na formação, em uma perspectiva crítica. A autora destaca diversas justificativas para essa integração. Como exemplo o fato de que as tecnologias já são muito influentes na vida social como um



todo e à escola pública caberia compensar desigualdades sociais que o acesso às máquinas e seus meios de comunicação e informação tendem a provocar.

Um dos campos privilegiados para o desenvolvimento dessa perspectiva é a formação de educadores. A experiência dos educadores em cursos de formação mediados pelas tecnologias de comunicação e informação poderá representar uma ruptura com antigos moldes e propiciar a necessária contextualização da educação no século XXI.

O levantamento de pesquisas sobre “mídias e educação física” feito por Azevedo et al (2007), ilustra esse pressuposto. Identificou-se que entre os cem textos apresentados no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, no período compreendido entre 1997 e 2005, cerca de um quarto dessa produção científica abordou o tema “educação física, escola e formação profissional”. Embora numericamente significativos, do ponto de vista metodológico os estudos se efetivaram mais por meio de revisão bibliográfica e de descrição e menos por delineamentos de intervenção pedagógica.

Um trabalho realizado no Rio Grande do Sul, que fez uso de entrevistas com formadores de professores de educação física, ilustra um caso descritivo. O trabalho baseou-se em uma concepção de tecnologia educacional como um produto da atividade histórica e não como um fenômeno autônomo e determinante. Em contraste, os principais resultados obtidos denotaram que o uso das tecnologias sofre resistências pelos professores formadores e que as tecnologias se apresentam apenas como ferramentas pedagógicas, desconsiderando-se a necessária reflexão sobre os meios (BIANCHI; HATJE, 2009).

Malgrado, se nota crescente interesse por esse assunto, que foi evidenciado em edições posteriores do congresso. Os trabalhos mais recentes tenderam oportunamente para uma análise de novas práticas pedagógicas em curso. Mendes e Pires (2007), expuseram a sua proposta para processos continuados de formação de professores de educação física, por meio de “oficinas de mídia-educação e educação física”. O desenvolvimento dessas oficinas partia de estudos teóricos e culminava com a elaboração e implantação de um projeto de intervenção. Nessas oficinas não se oferecia algo pronto para ser aplicado, mas os instrumentos para que cada educador em formação construísse o seu projeto com criatividade e de modo contextualizado à sua realidade. Segundo os autores a relevância do uso das mídias de modo criativo proporciona um sentido crítico às mídias, repercutindo a sua influência na sociedade em uma via de mão dupla.

A autoria discente foi valorizada no trabalho de Zylberberg (2007), que ofereceu a oportunidade de uma produção midiática por parte de estudantes na disciplina de História da Educação Física, em nível superior. Os diferentes produtos permearam os estudos da disciplina e ainda tornaram-se instrumentos de avaliação. Entre eles, *websites*, *clipes*, *dvds* ou programas televisivos demonstraram que a aprendizagem pode ocorrer mediada por produção de conhecimento midiático. A professora concluiu ainda que essas ferramentas propiciam um ambiente colaborativo, o que é desejado no contexto de uma sociedade da informação.

4. Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, será realizada pesquisa de natureza qualitativa, fazendo-se necessário situar e construir um dinamismo de aproximação entre pesquisador, professores e o uso das TIC nas práticas pedagógicas. Para tanto, será utilizada a metodologia da pesquisa-ação definida como:



(...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.”(THIOLLENT, 1986, p.14)

A pesquisa-ação serve à educação do ser humano preocupado em organizar a existência coletiva através de um processo de criação de formas simbólicas interiorizadas. Requer uma ação seguida de reflexão crítica e avaliação dos resultados (Barbier, 2004).

Os sujeitos da pesquisa constituem-se de professores de Educação Física de escolas públicas do Distrito Federal, participantes do curso de formação continuada *Projeto de Integração das Tecnologias ao Currículo*, que integra o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado.

Através de parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) será oferecido uma turma do referido curso de formação continuada para professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental e Ensino Médio. O curso tem carga horária de 40 horas e a turma deverá ser composta por 20 cursistas.

Conforme as diretrizes do Proinfo Integrado, o Curso *Projeto de Integração das Tecnologias ao Currículo*, baseia-se na intersubjetividade, no protagonismo do formador, do professor e do aluno, bem como na epistemologia da práxis, que são os saberes mobilizados pelo professor em sua prática pedagógica. Desenvolve-se com base na articulação entre a prática pedagógica com o uso de tecnologias, a realidade da escola, o contexto da sala de aula, e a reflexão sobre a prática com a interação das TIC no currículo das distintas áreas do conhecimento.

Para a coleta de dados será utilizado o instrumento questionário, aplicado em dois momentos: (1) diagnóstico inicial e (2) diagnóstico pós-ação. O questionário será construído com questões que possibilitem a coleta de dados em consonância com os objetivos específicos da pesquisa. Pretende-se realizar previamente a aplicação do questionário em uma pequena amostra da população alvo ou semelhante, seguida de entrevista para verificar possíveis falhas na redação: complexidade das questões; imprecisão na redação; questões semelhantes, constrangimento do informante, desmembramento de questões, ordem das questões, exaustão do respondente. (GIL, 1999, p. 137).

O questionário objetiva coletar informações sobre a trajetória profissional dos sujeitos, a articulação do processo ensino-aprendizagem com o uso das TIC, bem como as suas concepções e as práticas pedagógicas antes e depois da formação continuada.

Para o registro das observações das aulas, será utilizado o diário de campo e gravações de áudio. Outros recursos midiáticos, tais como vídeo e fotografia também poderão ser utilizados para coleta de dados.

Alguns apontamentos quantitativos serão utilizados, com o intuito de localizar e apresentar alguns dados e informações coletadas, pois esses conjuntos de dados, qualitativos e quantitativos não se opõem, mas ao contrário, se completam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente (MINAYO, 1994, p.22).

A análise conceitual será realizada com base na bibliografia especializada e com os dados coletados, sempre mantendo a relação prática pedagógica - mídias e as novas tecnologias de comunicação e informação.



5. Considerações finais

Os dados iniciais indicam um novo cenário educacional favorável a utilização das mídias e tecnologias da informação e comunicação em instituições educacionais. Por um lado, podemos considerar esse ingrediente como uma oportunidade de deslocamento e inovação das práticas pedagógicas convencionais. Por outro, um risco no sentido da revitalização de um indesejado tecnicismo pedagógico. A literatura sobre o assunto recomenda o uso das tecnologias tanto como ferramentas pedagógicas quanto como objetos de estudo, visando a formação em perspectiva crítica (BELLONI, 2005).

A literatura consultada demonstrou que estudos sobre mídias no campo da Educação Física apresentam um crescimento gradativo. Contudo, apontam a necessidade de se enfatizar e problematizar a realidade escolar da Educação Física, como forma de se atingir a formação crítica de crianças e jovens mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

Esperamos que a divulgação desse estudo possa vir a contribuir como referência a outros, visando a constituição de um corpo de conhecimentos que propicie a necessária contextualização do educador no século XXI, que não poderá prescindir do enfrentamento das tecnologias educacionais na prática de seu ofício.

6. Referências

- AZEVEDO, Vitor de Abreu et al. 2007. A produção do GTT Educação Física, comunicação e mídia/CBCE – Período 1997-2005: um estudo de uma centena de textos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16. 2007, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: CBCE, 2007.
- BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Líber Livro, 2004.
- BELLONI, M. L. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BELLONI, M. L. *O que é mídia-educação*. 2ª Edição, Campinas: Autores Associados, 2005.
- BETTI, Mauro; PIRES, Giovani de Lorenzi. *Mídia*. In: GONZÁLES, Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (orgs). *Dicionário crítico de educação física*. Ijuí: Ed.Unijuí, 2005.
- BIANCHI; HATJE. 2009. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 16. 2009, Salvador. *Anais...* Salvador: CBCE, 2009.
- GIL Antonio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- MENDES, Diego; PIRES, Giovani De L. Formação continuada de professores de educação física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16. 2007, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: CBCE, 2007.



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Proinfo integrado*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13156&Itemid=271 acesso em 23/05/2010.

MYNAYO, M. C.de S. (Org.) *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

VALENTE, J. A., PRADO, M. E. B. B. & ALMEIDA, M. E. B. de. *Formação de Educadores a Distância Via Internet*. São Paulo: Avercamp, 2003.

THIOLENT, Michel J. M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1986.

ZYLBERBERG, Tatiana Passos. *Pesquisa-ação e mídia-educação: relato de uma experiência em andamento*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16. 2007, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: CBCE, 2007.